

A Perfeição

*Homenagem ao Soberano Comendador de Honra
Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres
(06/11/1926 - 27/07/2022)*

ANO 1 - ED. 2 - AGOSTO 2022



Nesta edição:

A alma do “Judaísmo”.

Ensaio sobre um amanhã.

Supremo Conselho do Grau 33.

MAÇONARIA: Racional ou espiritual ?

entre outros assuntos.

Supremo Conselho do Grau 33

Soberano Grande Comendador de Honra do Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativo do Brasil do Poderoso Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres. Com grande pesar que, no dia 27/07/2022, nos foi comunicado o falecimento do Soberano Grande Comendador de Honra do Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativo do Brasil do Poderoso Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres.

O Soberano Comendador Jorge Luiz de Andrade Lins, por Ato 1.411 - 2018-2023, determinou "LUTO OFICIAL pelo período de ONZE (11) dias, como determina a lei, pela passagem do Ilustre e Poderoso Irmão LUIZ FERNANDO RODRIGUES TORRES, 33º, Cadastro 5.271, MEMBRO EFETIVO DO SUPREMO CONSELHO E SOBERANO GRANDE COMEDADOR DE HONRA, suspendendo, por CINCO (5) dias, os trabalhos do Supremo Conselho e dos Corpos Subordinados". O Irmão Luiz Fernando Rodrigues Torres nasceu na cidade do Rio de Janeiro/RJ em 06.11.1926.

Na *vida profana*, foi advogado militante (OAB/RJ 7.197), bacharel em Direito pela Universidade do Distrito Federal (atual UERJ) em 1954 e Professor de Direito Constitucional entre 1981 e 1986. Servidor aposentado tendo prestado serviço público desde 1948. Na vida maçônica sua trajetória também foi muito

ativa. Na *senda simbólica*, foi iniciado nas Loja "Romã" – 23 em 20.10.1969, elevado a em 22.04.1970, exaltado em 16.09.1970, e instalado Venerável Mestre (1972 a 1974); sendo também instalado Venerável Mestre na Loja "Luz do Sol – 121 (1995 a 1996), todas no estado do Rio de Janeiro.

Na *senda dos Altos Graus*, também pelo Rio de Janeiro, iniciou no Grau 04 em 24.05.1971 Grau 09 em 12.10.1971 e Grau 14 em 14.03.1972, na Excelsa Loja de Perfeição Gonçalves Ledo, onde também ocupou o cargo de TVPM de 1972 a 1976; iniciou no Grau 15, no Sublime Capítulo Rosa Cruz "Montezuma, em 25.09.1973; iniciou no Grau 19, no Conselho de Cavaleiros Kadosch "Cruzeiro do Sul", em 15.07.1974, iniciou no Grau 31 no Consistório Príncipe do Real Segredo "Mario Behring", e, também investido no Grau 33.

No *Supremo Conselho*, em 1998, foi eleito Soberano Grande Comendador, reeleito em 2003, em 2008, em 2013, deixando o cargo em 2018, quando passou a Soberano Grande Comendador de Honra do Supremo Conselho do Grau 33 do REAA da Maçonaria para a República Federativa do Brasil.

Fontes: MATOS, Roberto Gonçalves.

Um Legado Soberano, 2017.



Eduardo Alves Pereira Júnior, 33º; Graduado em História e Pós-graduado em Arqueologia, Mestre Instalado da ARLS Colunas do Butantã – 213 GLESP, Past Presidente Attila de Mello Cheriff IV 2016/2017, Past Presidente do SCRC Philaethes Paulistas (2019/2021), Atual Presidente MCKK Ipiranga 2021-2023



AJUDE-NOS A CONTINUAR AJUDANDO

VISITE: WWW.GRUPOGEA.ORG.BR Rua Chacuru, 32 – São Miguel Paulista – São Paulo

A alma do “Judaísmo”

Dentro de seu corpo respira uma pessoa – uma alma. Dentro do corpo da prática “judáica” respira uma sabedoria interior – a alma do “Judaísmo”. Nós a chamamos de “Cabalá”, que significa “receber”. Assim como a prática “judáica” é recebida por meio de uma tradição antiga e ininterrupta da revelação no Sinai, assim é a sua alma.

Cabalá, então, é a sabedoria recebida, a teologia e a cosmologia nativas do “Judaísmo”.

Outro nome para Cabalá – mais revelador – é “Torat ha’Sod.” Comumente é mal traduzido como “o ensinamento secreto”. A tradução correta, porém, contém o significado oposto: “o ensinamento do secreto.” “O ensinamento secreto” significa que estamos tentando esconder algo de você. “O ensinamento do secreto” significa que estamos tentando ensinar algo a você, abrir e revelar algo oculto.

Ora, você poderia dizer, se o segredo é ensinado, não é mais um segredo. Um segredo revelado, poderia parecer, é uma contradição. Seria assim se estivéssemos discutindo um segredo artificial, que é secreto apenas porque é velado em segredo, porque outros não querem que você descubra. Os verdadeiros segredos, uma vez revelados, explicados, ilustrados, analisados e integrados em sua consciência, permanecem tão misteriosos quanto antes. Não – muito mais misteriosos, pois à medida que a ilha de conhecimento se expande, assim também sua praia sobre o infinito mar do desconhecido.

A vida tem muito desses mistérios: O que é amor? O que é mente? O que é vida? O que é existência? Como acontecem? De onde emergem? O que é a sua alma, a pessoa dentro do seu corpo? Você passa por todos esses a cada momento. Eles são você. E apesar disso, quanto mais você contempla as profundezas de seus mistérios, mais profundas as águas se tornam.

Os segredos mais profundos são aqueles conhecidos de todos, aqueles que aprendemos

quando somos crianças pequenas, aceitamos como certo pelo resto da nossa vida, vivenciamos diariamente – e mesmo assim jamais conseguimos desvendar ou entender com nossa mente cognitiva.

Existe. As coisas existem. Eu existo. Estou vivo. A vida é a não morte. Escuridão não é luz. Existe aquilo que é maior que eu.

A Cabalá mergulha nesses segredos e traz suas profundezas para a luz. Fornece metáforas para cura e crescimento na vida diária. É por isso que a experiência de estudar Cabalá é “Sim! Eu sabia essa verdade o tempo todo! Meu coração sabia, mas minha boca era incapaz de expressá-la!”. As verdades da Cabalá pertencem a todo ser que sente.

Porém, acima de tudo, a Cabalá proporciona uma sensação do além; o conhecimento daquilo que não pode ser conhecido, a sabedoria do mistério, o entendimento daquilo que não entendemos. A Cabalá é o conhecimento do assombro. Assim espero que você que lê, chegue a suas próprias conclusões. Não vou afirmar e nem negar, apenas despertar a curiosidade em fazer pesquisa, estudar e buscar compreender se a maçonaria e a Cabalá estão intimamente ligadas.



Rogério Borges Pascoal, 33º; Graduado em Administração de empresas e Arquitetura; MBA em Gestão Comercial; Mestre Instalado da ARLS Bnei Noach nº 7034; Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa – Grau 6 pelo Grande Priorado do Brasil da Ordem dos Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa – RER; Grande Inspetor Geral/Cavaleiro da Sapiência - Grau 9 pelo Supremo Conselho Filosófico do Rito Moderno do Brasil (Santos).



Ateliê do Maçom,
A Grife dos Paramentos.

www.rbpmimport.com

Ensaio sobre um amanhã que há de ser outro dia

Quem nunca escutou alguém mais velho dizer que em sua época algo era melhor? Na verdade, quem nunca, tendo mais de cinquenta anos, não pensou ou falou algo nesse sentido? Essa nostalgia é tão comum que já virou até tema de música raiz, A vaca já foi pro brejo”, de Tião Carreiro e Pardinho:

*O mundo velho está perdido
Já não endireita mais
Os filhos de hoje em dia
Já não obedecem aos pais
É o começo do fim
Já estou vendo sinais
Metade da mocidade estão virando marginais ¹*

Esse sentimento, a nostalgia, é baseado numa visão idealizada do passado, e não real. Sabe quando você lembra do sabor maravilhoso de um doce da infância e, quando encontra e come o doce novamente, é horrível? Então você pensa: “mudaram o sabor”. Na verdade, sempre foi horrível, mas você era criança. O mesmo ocorre, em algum grau maior ou menor, com praticamente todas as suas boas lembranças do passado.

Você querendo ou não e gostando ou não, nossa sociedade evolui. No meio da escalada de evolução pode haver alguns escorregões e estagnações, mas a longo prazo, estamos subindo a montanha evolutiva. E quem observa isso não sou eu, mas historiadores, professores e pesquisadores do quilate de Yuval Harari.

Esses estudiosos da história da humanidade têm alguns exemplos simples para comprovar isso. Antes, as pessoas morriam por machucados simples, pois não havia antibióticos; um homem com quarenta anos era considerado velho, porque a expectativa de vida não chegava a tanto. Milhões morriam de fome na Índia ou na África e poucos se importavam. Pestes dizimavam boa parte da população do mundo ocidental por falta de higiene e vacinas. A Igreja torturou e matou por séculos e ninguém fazia nada a respeito.

Hoje, a fome ainda é um problema, mas bem menor e já se vislumbra sua erradicação.

Para se ter uma ideia, há mais pessoas com problema de sobrepeso no mundo do que de desnutrição. Além disso, a medicina está cada dia mais avançada. Existe esforços de combate a pandemias, com colaboração de dezenas de países. E é impossível imaginar atualmente o Papa ordenando a morte de alguém.

E quanto às guerras? A contagem de mortos era em dezenas de milhares. Hoje, cada civil que morre na Ucrânia é sentido por todo ser humano decente e fala-se a todo instante em cessar-fogo, corredor humanitário e negociação. Outro detalhe é que não se houve mais falar em armas químicas e biológicas como antigamente.

Com a melhoria da alimentação, da saúde e da expectativa de vida, que praticamente dobrou, ganhamos novos problemas. A Europa já enfrenta uma redução populacional com a queda de nascimentos frente a uma população cada dia mais idosa. O Brasil segue para o mesmo caminho: atualmente, conforme o IBGE, há mais idosos no país do que crianças e, com isso, a questão previdenciária bateu à nossa porta. Contudo, a expectativa é de que nossa população continue a crescer até os anos 2040, quando começará a redução populacional. Além disso, não se pode desconsiderar o Metaverso. Por muitos anos, a ficção científica

abordou esse conceito, que vem se tornando uma realidade. Atualmente, faz parte de nossa realidade bancos digitais, moedas digitais (criptomoedas), arquivos digitais, home-offices etc. Ou seja, assim como a Revolução Industrial veio, ao final do século XVIII, mudar o sistema de produção, toda a cadeia produtiva e, conseqüentemente, o modo de vida da sociedade; o Metaverso mudará o sistema de prestação de serviços e interações sociais, desde a educação até o lazer. E é claro que todos esses benefícios trarão novos problemas a serem solucionados, como novos tipos de doenças etc.

E o que a Maçonaria Brasileira tem com isso? Tudo. Nós, maçons, somos seres sociais. Não somos monges que vivemos isolados meditando, trancafiados em lojas maçônicas, mas cidadãos socioculturalmente ativos, que frequentamos reuniões maçônicas apenas algumas horas por semana, ou em alguns casos quinzenalmente ou mensalmente. E, da mesma forma, assim são os futuros maçons.

Seguindo a tendência brasileira, nossa população maçônica tenderá a envelhecer, se não fizermos nada a respeito. E, como no Brasil, nossa população maçônica, que ainda cresce, começará a reduzir, e não por conta dos altos índices de evasão que temos, mas pelo falecimento em massa de uma maçonaria idosa que teremos, como foi com os EUA, a Inglaterra e outros países.

Então, algo precisa ser feito, não apenas no âmbito previdenciário, como o Brasil, pois algumas potências mantêm fundos de beneficência que funcionam como seguros de vida maçônicos; mas principalmente para rejuvenescer nossa Maçonaria antes dos anos 2040. E para isso, para que a Maçonaria permaneça sendo algo interessante aos jovens de bem, ela não pode ser alienada da sociedade.

Não se trata de mudar nossas mensagens centenárias, que são atemporais e devem ser preservadas, mas de permitir inovações no meio em que são transmitidas. Assim como os maçons de hoje não vão mais para a Loja a cavalo, os de amanhã não necessariamente irão para a loja física, mas para uma versão no Metaverso. Mas para isso, precisamos nos

preparar e permitir que essas lojas existam.

Do mesmo modo que o WhatsApp não fazia parte da sua vida há dez anos e hoje é uma ferramenta presente e quase que essencial no seu dia a dia, o Metaverso fará parte do cotidiano dos maçons mais jovens, independente se hoje gostamos da ideia ou não.

Assim, tem-se um grande desafio pela frente de mudança na cultura organizacional. Num país cuja Maçonaria ainda se mostra, em grande parte, preconceituosa contra os deficientes físicos, na contramão do restante do mundo maçônico, o mundo presencia o avanço no desenvolvimento de próteses que, em muitos casos, supera o desempenho do membro biológico. Em breve, os “limitados” serão aqueles sem os aprimoramentos sintéticos tecnológicos. Além disso, no caso da Realidade Virtual, não haverá aleijados entre os meta-humanos e os avatares.

Alguns irmãos podem pensar que isso está muito distante da realidade. Chamadas em vídeo também eram ficção científica na minha infância. Hoje, fazemos reuniões virtuais, vendo a todos os irmãos ao vivo. Isso era impensado há poucos anos.

Portanto, é nossa responsabilidade preparar o terreno maçônico brasileiro para atrair e reter as futuras gerações de irmãos e esse preparo está intimamente ligado a reduzir o conflito entre gerações, aceitar e adotar as novas tecnologias como meios para nossas valiosas mensagens imutáveis, combater os preconceitos em nosso meio para com os deficientes físicos e todos aqueles que têm religião, ideologia política e orientação sexual distintas da nossa. Tudo isso é condizente com os ensinamentos maçônicos que repetimos em nossas reuniões, de combater a ignorância, a intolerância e o fanatismo, levantando templos à virtude e cavando masmorras ao vício.

Fui o responsável técnico pela pesquisa feita a pedido da CMI, que verificou que começaremos um vertiginoso declínio no quantitativo de membros da Maçonaria Brasileira após 2035. Mas deixe-me contar um segredo: quando se vê o futuro, ele muda. Esse paradoxo é algo similar à experiência hipotética do Gato

de Schrödinger. Um exemplo clássico dado por Harari é Marx, que previu a revolta do proletariado, em sua obra “O Capital”. Os governantes e industriais do Ocidente, ao tomarem conhecimento daquela teoria e começarem a ver os primeiros sinais de manifestações, passaram a patrocinar benefícios e, posteriormente, leis trabalhistas. Então a famosa revolta que tomaria o mundo não aconteceu. Ele havia ocorrido com Malthus e sua teoria sobre a escassez de alimentos.

A Maçonaria Brasileira pode impedir o vertiginoso declínio que ameaçará a continuidade da instituição no país. Para isso, basta que promovamos as mudanças necessárias. Algumas dessas mudanças podem parecer tão negativas para alguns de nós como a implementação inicial de férias e décimo terceiro salário foi para os industriais. Entretanto, precisamos praticar o difícil exercício de nos colocarmos no lugar do próximo: um trabalhador prefere um emprego com benefícios, direitos e garantias, que ofereça um ambiente acolhedor e inclusivo. Na Maçonaria, que não deixa de ser um trabalho voluntário, é idêntico.

Essa fase de que temos um tesouro reservado a poucos escolhidos, além de falaciosa, precisa acabar, caso queiramos que a Maçonaria Brasileira sobreviva. Precisamos, o quanto antes, inaugurar a fase de que, se a Maçonaria faz bem para mim, pode fazer o mesmo para todos os homens de bem que assim desejarem. Somente assim escreveremos um novo futuro para nossa Ordem.

NOTA:

- 1 - CARREIRO, Tião; PARDINHO. **A vaca foi pro Brejo**. Álbum: Golpe de Mestre, 1979.
- 2 - HARARI, Yuval Noah. **Homo Sapiens: Uma breve história da humanidade**. Porto Alegre: L&PM, 2017.
- 3 - HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus: Uma breve história do amanhã**. Trad. Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- 4 - IBGE. **Projeções da População**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=downloads>
- 5 - BALL, Mathew. **The Metaverse: And How It Will Revolutionize Everything**. New York: Liveright Publishing Corporation, 2022.
- 6 - ISMAIL, Kennyo. **Debatendo tabus maçônicos**. Londrina: A Trolha, 2016.
- 7 - ISMAIL, Kennyo. **O livro do Venerável Mestre**. Londrina: A Trolha, 2018.
- 8 - ISMAIL, Kennyo. **Relatório de Pesquisa: Maçonaria Brasileira no Século XXI**. Santa Cruz de la Sierra: CMI, 2018.
- 9 - MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Veneta, 2014.

Kennyo Ismail, Professor Universitário, Graduado em Administração pela UNB, Mestrado Acadêmico em Administração pela FGV. Escritor de diversas obras maçônicas.



LIVROS MAÇÔNICOS DE QUALIDADE SUPERIOR, EM TODOS OS SENTIDOS.

www.noesquadro.com.br/loja



MAÇONARIA: Racional ou espiritual?

Um professor pediu a seus alunos que escrevessem um trabalho sobre o Cristianismo, o aluno 1, fez um histórico sobre o surgimento da igreja católica, sua história suas brigas políticas internas e externas, o surgimento do protestantismo, enfim, um relato até os dias de hoje.

O aluno 2, fez uma descrição espiritual do Cristianismo, como uma doutrina que visa transformar o homem, para que este alcance uma vida melhor pela eternidade. Quem está certo?

O Cristianismo é algo inefável, uma crença baseada nos ensinamentos de Jesus, as igrejas são instituições terrenas, que trabalham (ou

deveriam) para que a parte espiritual possa se manifestar, portanto os dois alunos estão certos. Falar apenas da parte histórica, seria criar um Cristianismo sem o Cristo.

O que é a Maçonaria? Algo inefável, espiritual situada num plano que a mente humana é incapaz de conceber. As diferentes potências, são instituições terrenas, que trabalham (ou deveriam) para que a verdadeira Maçonaria possa se manifestar. Sim, nossa base, é a crença, em Deus (como ele é você é livre para escolher), mas acreditamos em algo além da matéria, portanto algo espiritual, e nossa Ordem Terrena tem como missão preparar o seu membro para a Ordem Espiritual Racional ou Espiritual?

Fazer essa pergunta, é o mesmo que afirmar que Deus é algo irracional. Para mim, ele é a coisa mais lógica que existe, portanto, as duas afirmações estão corretas. A chave aqui é que buscamos a espiritualidade de uma forma racional! Isso não invalida as religiões, pode invalidar uma minoria de religiosos, o que é outra coisa. Agora como buscar Deus de forma racional, como colocar inteligência na Fé, como conciliar duas coisas que parecem tão diferentes?

É a missão dos Graus
Filosóficos, se você
ainda não entrou... Nós
estamos te esperando.

Paulo André, 32º; Mestre Instalado da ARLS Oriente Eterno – Loja 194 – GLESP; Membro da Ordem Rosacruz (AMORC), Grau 10; Membro do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento



CLUBE SHOT BRASIL SEJA UM ATIRADOR DESPORTIVO

VISITE NOSSAS UNIDADES

UNIDADE TATUAPÉ
RUA ANTÔNIO DE BARROS 2383
VILA CARRÃO - SÃO PAULO/SP
CEP: 03401-001

UNIDADE VILA LEOPOLDINA
RUA PAULO FRANCO 318
VILA LEOPOLDINA - SÃO PAULO/SP
CEP: 05305-030

UNIDADE SANTO AMARO
RUA LUIZ SERAPICHO JUNIOR, 1079-
JARDIM CARAVELAS, SÃO PAULO - SP
CEP: 04729-080



UM CLUBE ONDE OS IRMÃOS SE REUNEM

VANTAGENS DO CLUBE

- TEMOS PACOTES E PROMOÇÕES DE CR ATIRADOR DESPORTIVO.
- FILIAÇÃO ANUAL EM 3 CLUBES PRÓPRIOS E 2 CLUBES PARCEIROS.
- EM BREVE A QUARTA UNIDADE NA REGIÃO DO ABC.

(11) 94217-8184 . Vagner

A Escolha de um Livro

Acredito que cada um de nós tem seus próprios candidatos para os livros que nos mudaram e nos ensinaram a enxergar o mundo de modo um tanto diferente.

Minha própria escolha seria a história que os judeus em todo o mundo leram na noite de Pêssach (Páscoa Judaica), a história do Livro do Êxodo que conta como nossos ancestrais, há 33 séculos, foram libertados da escravidão e começaram aquilo que Nelson Mandela chamou de "a longa caminhada até a liberdade".

Obviamente, nós não apenas o lemos, nós o revivemos, comendo matsá, o pão ázimo da aflição e saboreando as ervas amargas da opressão, e tudo começa com perguntas feitas por uma criança.

Embora pensemos nela como uma história judaica, ela foi adotada por outros como se também pertencesse a eles. Quando os americanos conquistaram sua liberdade após lutarem com os britânicos, Thomas Jefferson a comparou ao Êxodo. Quando os afro-americanos marcharam pela liberdade, cantaram as palavras de Moises: "Deixe meu povo ir." Mais recente-

mente, inspirou a Teologia da Libertação na América do Sul. É uma das narrativas mais notáveis sobre esperança e realmente ajudou a mudar o mundo. Por quê?

Porque foi a primeira vez que a religião entrou na situação humana como uma voz revolucionária. As religiões do mundo antigo, como seus substitutos seculares atuais, eram justificativas do status quo. Explicavam por que os ricos e poderosos tinham de ser ricos e poderosos. O Êxodo disse o contrário.

O poder supremo entra na história para resgatar os indefesos. O D'us de toda a humanidade nos pede para garantirmos liberdade e dignidade a toda a raça humana.

Acima de tudo, Ele nos ordena amar o estrangeiro porque nossos ancestrais certa vez foram estrangeiros numa terra que não lhes pertencia.

O que mais me abalou em minhas reflexões neste Pêssach é como a humanidade está indo mal no Século 21. Ainda hoje a religião é

usada como uma desculpa para a violência e derramamento de sangue. Mesquitas, sinagogas, templos hindus e santuários budistas ainda são atacados. As pessoas ainda odeiam em nome do D'us do amor, matam em nome do D'us da vida, e praticam crueldade em nome do D'us da paixão. Pergunto-me se o próprio D'us não chora ao ver os males cometidos em Seu Nome.

O relato de Pêssach começa com essas palavras: "Este é o pão da aflição que nossos ancestrais comeram no Egito. Deixe que todos os famintos venham e comam". A liberdade começa quando partilharmos nosso pão com os outros. Uma história simples, porém, ainda tem o poder de mudar o mundo.

Jacobo Kogan, 25°. Mestre Instalado da ARLS. David Iampolsky, Loja 145 GLESP.





Faça sua encomenda para Shabat

Parve

- Burikita de batata ou palmito
- Strudel de maçã, banana, damasco ou nozes
- Petifour de ameixa, goiaba, nozes ou damasco
- Rocambole de creme de chocolate
- Rocambole de figo com nozes
- Torta de maçã, ameixa, nozes ou damasco
- Bolo de creme de chocolate ou nozes com chocolate
- Bolo de morango com chantilly Monalisa
- Bolo inglês

Chalavi

- Bolo de morango com chantilly
- Merengue de morango



Crenças, Mitos e Verdades

Meus Irmãos, estudamos desde o nosso ingresso até o último dia em que pertencemos a Ordem, visando nossa evolução pessoal. Buscamos através do conhecimento chegar à verdade. Então precisamos selecionar e refletir muito sobre os conhecimentos a adquirir, pois muitos não contribuem para nossa evolução e a grande maioria está atrelado a crenças, mitos e inverdades. Isso pode nos fazer incorrer em erros crassos. Por exemplo, existem Lojas Maçônicas com o nome de Tiradentes, o que demonstra um conhecimento adquirido de maneira errônea.

Tiradentes como um herói foi fabricado pelos republicanos e nunca passou nem perto de uma loja maçônica. Os mitos evoluem de tal maneira que já me disseram existir atas de reuniões das lojas onde estão relatadas articulações para a libertação do Brasil através da inconfidência e nem mesmo existiam lojas na época! Da mesma maneira erramos quando definimos que “nosso” Salomão é o personagem bíblico. Como o Templo edificado por ele, o personagem serve apenas de inspiração para nossa simbologia.

Seguindo esta linha de raciocínio gostaria de expor um personagem histórico que serve como orientador para muitas passagens dos nossos rituais: Jesus.

Todos conhecemos a maior parte da história do galileu, mas de forma um pouco confusa, talvez pelas distorções e interpolações religiosas. Neste primeiro ponto é interessante entender um pouco as origens daquele que podemos tratar como um verdadeiro Mestre. Nasceu em Nazaré, na época de Herodes. Clemente, um dos patriarcas do cristianismo, século I, portanto muito próximo dos acontecimentos que deram origem ao cristianismo, em um de seus sermões, é claro ao dizer que José, pai de Jesus, é irmão de Jonas, pai de Pedro e André.

Com esta informação podemos desmistificar muitos fatos que constam no evangelho ou considerá-los apenas com motivações religiosas. Jesus, como seu pai e seus irmãos, deve ter trabalhos em Séforis, como carpinteiro ou ajudante. Quando Herodes resolveu construir a cidade que viraria a ser, por alguns anos, a capital administrativa romana na Judeia, chamou para a obra trabalhadores de todas as cidades e vilas ao redor, e uma delas era Nazaré.

José provavelmente morre neste período ou um pouco depois. Maria, como era tradição vai ao encontro

do irmão de José para procurar amparo, isso era o costume judeu na época, o irmão do falecido assumia a viúva. Jonas morava em Cafarnaum, tornou-se pescador e ensinou a profissão aos filhos. Jesus e seus irmãos e a mãe seguiram ao encontro do tio e dos primos. Fica mais fácil compreender porque Pedro foi chamado para ser “pescador de homens”, largou a rede e seguiu Jesus. Isso é uma figuração simbólica dos fatos. Na verdade, eles conviviam como família. Da mesma forma que João Batista, outro primo de Jesus.

Por que é importante desmistificarmos as passagens? Para que tudo torne-se verdadeiro aos nossos olhos e a distância tanto de tempo como de espaço, que nos separam das possibilidades de sermos santos, sejam vencidas com maior facilidade. Também para percebermos a importância que tem o simbolismo nas nossas vidas.

Nos aguça muita mais a mente imaginarmos Jesus chamar pescadores sem mais nem menos, do que ele convivendo o dia a dia com os pescadores, ir ganhando a confiança deles, fazendo-se entender, divulgando seus propósitos, falando de ideias sobre Deus as quais eles nunca tinham pensado antes e, só depois, formar um grupo itinerante para angariar mais seguidores para seus propósitos, que não eram novos, seu outro primo, o João havia incutido suas ideias, da mesma forma, convivendo, conversando.

Devemos dedicar-nos a entender os símbolos e as alegorias, entender suas verdades, entender suas origens, e utilização desses elementos ao longo da história e de que maneira chegaram até nós. Isso faz com que nossa mente se volte não para o lado emocional e místico da Ordem, mas para o lado racional.

Todos os símbolos nos levam a entender a verdade e só a verdade pode nos conduzir a perfeição do último grau desta primeira etapa da jornada do REAA.

Cesar Roberto Fazzolari, 33°
Chanceler da Excelsa Loja de Perfeição
Attila de Mello Cheriff IV Fundador e
Mestre Instalado da Loja Perseverança
Equilíbrio Harmonia - 621 GLESP.



📍 Rua Teodoro Sampaio, 2.550 - 6º andar
Cis. 63/64 - Pinheiros - São Paulo - CEP 05406-200

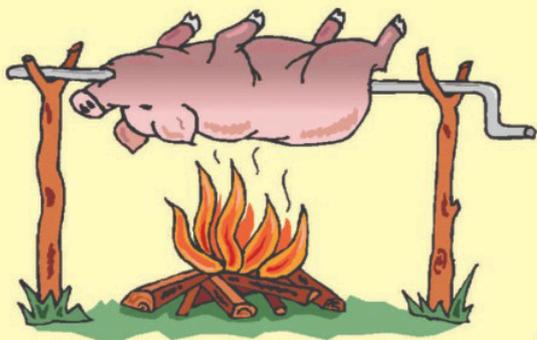


WLADÉMIR SÃO PEDRO JÚNIOR

☎ +55 11 3034-3297
+55 11 3812-4722

📱 +55 11 99962-7572

✉ juridico@wsaopedroadvogados.com



11º PORCO NO ROLETE

Turbinado

O PRINCÍPIO DA **CARIDADE**, COLOCADO
EM PRÁTICA PELA AÇÃO MAÇÔNICA

em Prol do Projeto Mudar - MOV. UNIFICADO DE DEFESA DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE RUA
www.mudar.org.br

DOMINGO - 06 /NOV/22 - das 13h às 16h

A cada 3 convites adquiridos ganha 1 de brinde e 3 cartelas para a última grande rodada de bingo que terá 5 prêmios.

Espaço Kids: recreacionistas, balão pula-pula, piscina de bolinhas, camarim fashion e muita diversão.

Local: AOPM - Associação dos Oficiais da Polícia Militar

Rua Ten. Julio Prado Neves, 1155 - Tremembé

ESTACIONAMENTO NO LOCAL GRATUITO (O EVENTO NÃO SE RESPONSABILIZA POR FURTOS OU DANOS)

REALIZAÇÃO:



CONVITE INDIVIDUAL
R\$ 120,00

Bebidas não inclusas
Crianças de 0 a 10 anos entrada gratuita

CONCORRA A SORTEIOS

CONCORRA A SORTEIOS

www.adsbr.com



Conteúdo Online
Aulas teórica e
prática em São
Paulo

Curso de Mergulho

Credencial internacional
ADS incluída

WhatsApp

11-99952-8380

Klaus Tofoli

SeaPoints Dive Center

O Santo Real Arco de Jerusalém

Você morreria por uma palavra? Pois Hiram Abiff o fez. Mesmo em face da morte, manteve seu compromisso solene e não revelou a palavra sagrada aos facínoras que o encurralaram.

“Disse Deus ainda mais a Moisés: ‘Assim dirás aos filhos de Israel: Yahweh, [...] Esse, pois, é o meu Nome eternamente e assim serei lembrado de geração em geração!’” (Êxodo, Cap. 3 v. 15).

O Livro Sagrado nos conta a estória de Enoch, filho de Jaded, de descendência de Adão, que foi agraciado pelo Senhor com um sonho. Sempre temente a Ele, grande panegirista, e dedicando todo seu amor, entendeu que o sonho tinha um significado especial.

Em seu sonho o Senhor prometeu a Enoch revelar seu Nome em uma montanha. Ao chegar no cume encontrou uma placa triangular de ouro, lindamente iluminada com caracteres gravados aos quais não era possível ser ensejada sua pronúncia. Em um instante, Enoch pareceu precipitar-se na voragem, atravessando nove arcos e ao chegar ao último viu novamente a placa de ouro.

Enoch sabia que era mais que um sonho e então seguiu nos anos à frente de construir um Templo, embaixo da terra e no mesmo local onde lhe fora apresentado, que era sustentado por nove arcos, um sobe o outro, depositando no mais profundo deles uma placa com os caracteres inefáveis que representavam o nome de Deus, guardada por um cubo de ágata sobre um pedestal triangular de mármore branco. Tudo isto dedicado ao único e verdadeiro Deus. Seguindo instruções cerrou a entrada do Templo com uma pedra e uma grande argola de ferro.

Só Enoch sabia pronunciar o nome de Deus, ninguém mais. Naquela época Deus viu a maldade crescendo nos corações humanos, tornando-os falazes, então achou por bem lavar e recomeçar auspiciosamente através do

Grande Dilúvio. Enoch sabedor de tal decisão, a mando do Senhor, construiu duas colunas no cume da montanha para preservar as ciências para todo o sempre. Uma delas, de bronze para resistir a água, e outra de mármore para resistir ao fogo. Nesta traçou um hieróglifo para indicar o inestimável tesouro sob os arcos subterrâneos e na outra os princípios das artes liberais, praticadas até hoje pela Maçonaria.

E Deus cumprindo sua promessa, com a exatidão de uma clepsidra, fez o Dilúvio acontecer, isso era o ano de mil, seiscentos e cinquenta e seis da criação. Tudo foi varrido, inclusive a coluna de mármore, mas a providência manteve a coluna de bronze, preservando seus ensinamentos aos pósteros.

Muito tempo depois, na época em que Salomão estava envolto com a construção do Templo, a mando do Senhor, em um local destinado ao edifício da Justiça, os mestres designados pelo sábio rei – Adonhiram, Joabem e Stolken – encontraram a égide com argola de ferro, removendo-a e penetrando no interior da cavidade, passando pelos nove arcos encontraram a placa dourada com caracteres inscritos. Sabedores de que haviam encontrado algo de suma importância, levaram-na a presença de Salomão que ao averiguar o achado e dirigindo-se a Hiram, Rei de Tiro, assevera: “Este é o verdadeiro nome de Deus Eterno, do Deus único e Todo Poderoso, do Grande Arquiteto do Universo”. Imediatamente todos prostaram-se sob seus joelhos, dando graças de terem encontrado, a palavra, o verdadeiro Nome Inefável. Caracteres indecifráveis que só foram vistos pelos três cavaleiros que a

encontraram além de Salomão, Hiram, Rei de Tiro e Hiram Abiff. Todos concordaram que somente poderiam proferi-la em presença de três.

Hiram Abiff manteve seu solene compromisso e morreu por ele.

Na maçonaria moderna, o apólogo é encenado no Rito Escocês, nos Altos Graus, na Loja de Perfeição.

Encontramos também, com maior riqueza de detalhes e diversos outros elementos aos quais aqui não posso enumerar, a mesma encenação e ensinamentos na ordem do Santo Real Arco de Jerusalém.

A primeira reunião que se tem registro da Maçonaria do Real Arco aconteceu em 1789, mas reuniões regulares ocorreram após a união das Grandes Lojas Inglesas (os Modernos e os Antigos) em 1817 declarando que a antiga Maçonaria consiste de três graus, a saber “Grau de Aprendiz, grau de Companheiro e grau de Mestre incluindo a Ordem Suprema do Santo Real Arco”. Note que o Real Arco descrito não é um grau adicional. É toda uma ordem.

No Brasil, a Maçonaria do Real Arco iniciou-se com a sagração e carta constitutiva conferida ao Supremo Grande Capítulo dos Maçons da Ordem do Santo Real Arco de Jerusalém no Estado de São Paulo aos 08 de julho de 1989 pelo Supremo Gran Capítulo de Espanha de Los Masones del Santo Real Arco de Jerusalén.

Este acontecimento histórico cunhou ao Supremo Grande Capítulo do Estado de São Paulo o título de primeiro e mais antigo elemento domático da Maçonaria de Real Arco, puramente brasileiro em todo o território nacional.

Hoje, graças ao contínuo trabalho do Supremo Grande Capítulo inicial, encontramos outros mais, fundados nos estados do Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal. Outros estão por vir.

Um mestre maçom sabe, que está presente em Loja para procurar a palavra perdida. Ela é encontrada na Maçonaria do Real Arco e na Loja de Perfeição.

Bibliografia:

Bíblia King James Atualiza Edição de Estudos. São Paulo, Abril de 2018.
Ritual de Simbolismo de Mestre Maçom. São Paulo, 6ª edição, Outubro de 2011.
Ritual do Grau 14 e Graus Intermediários. Rio de Janeiro, 2012.
Ritual do Real Arco, Domático. São Paulo, 3ª edição, Novembro de 2020.
SANDBACH, Richard. Por dentro do Arco Real. São Paulo. Masdras, 2005.

Alberto Tolentino, 33°. Bacharel em Administração de Sistemas pela Ibero-Americana. Licenciatura em Filosofia pela UNIFAI. Pós-graduado em Arquitetura de Redes de Computadores pela FASP. MBA em Gestão estratégica de TI pela Fundação Getúlio Vargas. Mestre Instalado na ARLS Espartana 634 e Companheiro no Capítulo União Justa e Fraterna nº 1 dos Maçons da Ordem do Santo Real Arco de Jerusalém do Estado de São Paulo



Descontos especiais para os Irmãos da Áttila
Ir. Lanza



A ÓPTICA DE
IRMÃO PARA IRMÃO

AGORA COM 2
ENDEREÇOS

Rua Iaiá, 31 - Itaim Bibi
Telefone: (11) 3079.5095
Celular/WhatsApp: (11) 970.704.712



Avenida José Maria Whitaker, 883 - Planalto Paulista
Telefone: (11) 2892.5480
Celular/WhatsApp: (11) 913.017.549



competitividade
Terceirização de Profissionais Qualificados



Somos uma empresa de prestação de serviços TERCEIRIZADOS com qualificação e expertise para atender TODAS AS ÁREAS DE SUA EMPRESA.

Mais que um parceiro, queremos estar integrados em seus processos e em sintonia com as suas diretrizes estratégicas.

Atendimento em Território Nacional



(15) 3418-3167



contato@competitividade.com.br



www.competitividade.com.br

NOSSAS TECNOLOGIAS

Proporcionamos as melhores tecnologias que trazem eficiência na prestação de serviço. CONFIRA!

Você contrata o serviço que precisa, quando e como precisa, com valor fixo por profissional

CONVITE À INICIAÇÃO NOS CORPOS FILOSÓFICOS

Temos a honra de convidar a todos MM., com pelo menos seis meses de exaltação, que queiram obter o perfeito entendimento do R. E. A. A., a iniciarem-se no Grau 4 – Mestre Secreto, no próximo dia 03 de setembro de 2022, na Excelsa Loja de Perfeição Attila de Mello Cheriff IV, uma das mais tradicionais do Estado de São Paulo.

Reunimo-nos dois sábados ao mês, das 14:00 hs às 17:00 hs, no Templo Nobre do

Palácio Maçônico Francisco Rorato, sede da GLESP, de fácil acesso, localizado a 100 metros da estação do Metrô São Joaquim.

Ressaltamos que não há mensalidades a serem pagas, apenas as taxas de Iniciações (Graus 4, 9 e 14), já contemplando Rituais, Paramentos, Diplomas, Comendas e taxas para o Supremo Conselho e para a Inspeção Litúrgica. Nos graus intermediários (Graus 5 a 8 e 10 a 13) não há custos.

Todos são bem-vindos a agregar conhecimento e fraternidade
Que o G. A. D. U. a todos ilumine e guarde.
Or. de São Paulo, 11 de agosto de 2022, E. V. .

Fraternalmente, Rogério Campos, 33º
Presidente Palácio Maçônico Francisco Rorato.
Rua São Joaquim, 138 - Liberdade - São Paulo/SP.

Informações:
Ir. Rogério Campos
(11) 99609-2015.
Ir. Carlos Nadais
(11) 94015-8985.

CALENDÁRIO SEGUNDO SEMESTRE 2022			
DATA	HORA	ORDEM DO DIA	LOCAL
03/09/22	14:00	Ab. Gr 04 – Inic. Gr 04	T. Nobre
24/09/22	14:00	Ab. Gr 04 – Inst. Gr 04 / Com. + Inst. Gr 07	T. Nobre
01/10/22	14:00	Ab. Gr 05 – Com. + Inst. Gr 05 / Inic. + Inst. Gr 12	T. Nobre
22/10/22	14:00	Ab. Gr 06 – Com. + Inst. Gr 06 / Inic. + Inst. Gr 08	T. Nobre
<u>05/11/22</u>	<u>12:00</u>	Ab. Gr 13 – Inic. + Inst. Gr 13	<u>3º Andar</u>
26/11/22	14:00	Ab. Gr 07 – Inic. + Inst. Gr 07	T. Nobre
03/12/22	14:00	Ab. Gr 09 – Inic. Gr 09	T. Nobre
<u>10/12/22</u>	<u>9:00</u>	Ab. Gr 14 – Inic. Gr 14	<u>3º Andar</u>



Mídia Kitcom[®]
Comunicação

CUSTOM PUBLISHING

*PRODUÇÃO DE
JORNAIS E REVISTAS*

CATÁLOGOS INTERATIVOS

CRIAÇÃO DE SITES

*ADMINISTRAÇÃO
DE REDES SOCIAIS*

MIDIAKITCOM.COM.BR

CONTATOS



(11) 97133-3221



contato@midiakitcom.com.br



[midiakitcomcomunicacao](https://www.facebook.com/midiakitcomcomunicacao)



[midiakitcom](https://www.instagram.com/midiakitcom)

Clique nos logos e conheça nossa empresa

